



COMUNICADO

ASSUNTO

CRIAÇÃO DE NOVA ENTIDADE COM BASE EM FALSIDADES

Vimos por este meio comunicar que decorreu um torneio em Lisboa, onde aconteceu como o esperado, o anúncio de uma nova entidade da modalidade, denominada de “PTSF” e encabeçada pelo Sr. António Garra. Este senhor é presidente da AMFMCB - Associação de Matraquilhos e Futebol de Mesa de Castelo Branco, que é **membro atual da FPMFM**, e pelos vistos nos bastidores, criou outra entidade com o intuito de estragar a modalidade.

A comunicação foi efetuada publicamente no local e através de vídeo publicado pela AMDL na sua rede social (**curiosamente desapareceu**), e foi pautado por um enorme conjunto de mentiras e falsidades que visam exclusivamente enganar e dividir os atletas e amantes da modalidade. Gostaríamos que esse vídeo fosse repostado para o esclarecimento e abono da verdade, mas com certeza não será, pois não é conveniente para os visados.

Desde já, foi solicitado ao Concelho de Disciplina da FPMFM a abertura de um **Inquérito Disciplinar** com vista à suspensão imediata da AMFMCB e do seu Presidente, na sequência dos atos referidos que vão contra os valores e regulamentos da FPMFM. De igual forma, todas as pessoas que estão envolvidas na criação desta nova entidade, constarão neste mesmo processo.

Como nos regemos por valores de humildade e honestidade, vamos categoricamente desmentir e comprovar quase tudo o que foi dito nessa apresentação. Tudo o que afirmamos é possível demonstrar através de documentos reais e verdadeiros, e não apenas com retórica e demagogia.

PONTO 1

A FPMFM é a única entidade em Portugal membro da ITSF desde 2009 como comprovamos pelo certificado que possuímos e pela informação possível de consultar tanto no website oficial da ITSF, assim como, nas redes sociais da mesma. Afirmamos que estamos a concorrer para atingir o **Estatuto de Utilidade Pública Desportiva** e obter o reconhecimento como desporto desta modalidade.

PONTO 2

- a) O projeto de escolas que é exclusivo da FPMFM, teve a confirmação de implementação em Portugal pela FPMFM a 28/02/2022 através de mail enviado á ITSF. Por conseguinte recebemos a documentação da ITSF por fases, primeira a 28/02/2022 e depois no dia 16/03/2022 (comprovado através de email).
- b) O Sr. António Garra apenas efetuou a sua primeira comunicação de interesse á FPMFM no dia no dia 03/05/2022, a referir que no dia anterior tinha tido uma reunião com a ITSF sobre este projeto. Como manifestou este interesse à FPMFM, o Exmo. Sr. Presidente Vitor Bessa, convidou-o para assumir a liderança do projeto de escolas e o cargo de Vice-Presidente da Área de Formação e Desenvolvimento.
- c) Relativamente á elaboração do documento do Projeto de Escolas, a FPMFM já possui o mesmo desde 2014, onde na altura, o apresentou aos membros oficiais, colaboradores e algumas escolas (possuímos emails a comprovar). O Projeto de Escolas foi enviado pela FPMFM para este senhor, no dia 19/05/2022, e o documento final que diz ser elaborado por si, foi aproveitado em mais de 90% do projeto já existente. Facilmente pode ser comprovado e para isso, basta analisar o nosso projeto escolar enviado, e o documento final do projeto “100 Matraquilhos para Escolas”.

PONTO 3

- a) Foram referidas ameaças por parte da FPMFM que desmentimos inequivocamente e que se realmente é verdade, fazemos questão que as mesmas sejam expostas. O que lamentamos é a atitude deste senhor para com o Sr. Vitor Fonseca, onde envia uma SMS durante a realização do Campeonato Nacional de Clubes, no dia 11/09/2022, em que refere o seguinte:

“Lamento que também o senhor tenha escolhido o caminho do afrontamento e confronto pessoal comigo.” Consideramos inaceitável por serem dirigidas a uma pessoa totalmente pacífica, como é de conhecimento geral, e mais grave, pelos problemas oncológicos que o mesmo atravessa, pois o mesmo ficou num estado bastante perturbado quando recebeu esta mensagem.

b) Podemos honradamente afirmar que a FPMFM em 15 anos, nunca desrespeitou ou tratou mal algum atleta, e sempre tentamos resolver os conflitos de forma pacífica e com entendimento entre as partes. Ao contrário do que aconteceu com a entidade AMFMCB, que durante muito tempo teve conflitos com atletas do próprio distrito e nunca mostrou vontade de chegar a entendimento, nem apresentou alguma exposição ao Conselho Disciplinar da FPMFM, que agiria de acordo com os regulamentos em vigor.

PONTO 4

Relativamente à **Assembleia geral** realizada pela FPMFM a 11 de Setembro no Casino Figueira, afirmamos que foi enviada por carta registada com aviso de receção, a convocatória para todos os membros oficiais, e a única Associação que não procedeu ao levantamento da carta, foi a AMFMCB, (temos a carta e aviso de receção com carimbo dos CTT), apesar de receberem a convocatória também por email e na qual, foi divulgada em comunicado oficial por parte da FPMFM. Assim desmentimos novamente este senhor, pois foi mais fácil não comparecer na Assembleia Geral aberta a todos os sócios, onde seria o local indicado para demonstrar a sua posição e descontentamento. Foi com certeza mais fácil elaborar comunicados e publicações nas redes sociais quando já andava com a criação de outra entidade em vista (comprovado pelas publicações em rede social), e foi do conhecimento geral das pessoas no evento.

PONTO 5

a) A FPMFM já participou em 10 Campeonatos Mundiais sempre com uma das 5 melhores representações em número de atletas, e nunca nenhum atleta ficou fragilizado ou a dormir ao relento, como falsamente este senhor refere. Este ano de 2022 foi lançado um Kit de atleta com 6 noites de alojamento, que foi reduzido para 5 antecipadamente devido a vários atrasos nos pagamentos dos voos. No entanto, esclarecemos que todos os atletas usufruíram das 5 noites de alojamento anunciadas no Kit de atleta, ficando o último dia como opcional, reconhecendo a FPMFM atraso na comunicação desse acontecimento. No entanto, a situação foi rapidamente esclarecida e resolvida com os atletas, não perturbando o excelente resultado obtido com a conquista de duas medalhas para Portugal. A FPMFM durante todos estes anos felizmente, tem conseguido apoios para a grande maioria dos atletas.

b) Esta participação da Seleção Nacional em Nantes foi uma das melhores de sempre de Portugal e decorreu num ambiente fantástico. A única coisa que julgamos ter sido uma falta de respeito e consideração pelos atletas nacionais, participantes e medalhados, foi a AMFMCB e este senhor, nem sequer terem endereçado formalmente as congratulações às conquistas conseguidas neste evento mundial à FPMFM, pelo contrário, foram enviados pelo menos dois emails de descrédito pelo trabalho realizado e com acusações geradoras de conflito, principalmente referentes a atletas do próprio distrito de Castelo Branco (comprovado através de email). A única congratulação efetuada foi da AMFMCB a si própria, através de um documento publicado nas suas redes sociais.

c) Refutamos que esta tenha sido a causa do afastamento do Sr. António Garra da FPMFM, pois o mesmo nunca manifestou essa intenção na altura, quer à FPMFM quer publicamente. O que julgamos ser a verdadeira causa do seu afastamento, foi a retirada do convite para Vice-Presidente da Área de Formação e Desenvolvimento, e a sua destituição de Coordenador Geral Nacional do projeto de escolas. A sua postura inadequada, descrédito pela própria organização que estava a integrar e os focos de conflito, inclusive com atletas do próprio distrito, foram as principais causas da sua destituição do projeto de escolas, pois como está referido na respetiva comunicação, a nossa equipa não se revê no tipo de comportamentos e atitudes que foram demonstrados. Consideramos bastante grave a utilização de palavras como ódio, e a gravação de conversas áudio, situação para a qual não estamos habituados e que poderia vir a originar grandes problemas para a nossa instituição.

PONTO 6

a) Foi referido que as pessoas que integram os órgãos sociais foram aliciadas, mas esclarecemos que a única responsabilidade assumida pela FPMFM, é referente às despesas de representação dos titulares dos órgãos sociais e outros agentes desportivos, que efetuem atividades em nome da FPMFM. Consideramos que todas as pessoas estão aqui porque acreditam no nosso projeto e realmente sentem o amor à modalidade, e não a outro tipo de interesses. Importante referir, que o mesmo quando foi convidado pelo nosso Presidente, soube de imediato que outras pessoas de referência da modalidade, iriam integrar os órgãos sociais.

b) Defendemos as pessoas do nosso Conselho de Arbitragem (Pedro Oliveira, Filipe Parreira e Miguel Moreira), pois nas afirmações desse senhor, depreendemos que estas pessoas não são idóneas, o que refutamos, primeiro porque os mesmos ainda nem sequer intervieram diretamente em nenhum evento ou publicamente, e temos plena confiança no trabalho que vai ser desenvolvido por este Conselho de Arbitragem.

Lamentamos toda esta situação, numa altura em que a modalidade estava a crescer e a ganhar preponderância em muitos aspetos, mas confiamos no nosso passado, presente e futuro para elevar a modalidade e continuar o trabalho humilde e honesto que pode ser comprovado por todos os que acompanham a FPMFM, desde da sua fundação.

Sempre foram respeitadas as pessoas e instituições, e vamos continuar esse caminho, levando até as últimas consequências a defesa do interesse da nossa instituição e de todas as pessoas que nela acreditam.

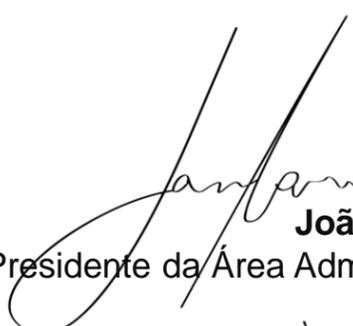
Ainda esta semana divulgaremos mais informações sobre irregularidades desta nova entidade, e daremos mais informações das ações que queremos implementar.

Continuaremos o nosso trabalho para o bem da modalidade como sempre o fizemos.

Subscrito por todos os elementos da direção.

Valongo, 18 de Outubro de 2022




João Moreira
Vice-Presidente da Área Administrativa